



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, CCHL – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil –

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1.1. Disciplina: Política e Meio Ambiente

1.2. Ano: 2019.1

1.3. Créditos: 4

1.4. Carga Horária: 60

1.5. Caráter: Obrigatória

1.6. Endereço do Ambiente Virtual: <http://www.ufpi.br/cpolitica/>

1.7. Professor da Disciplina: Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior

1.8. E-mail: rjunior@ufpi.edu.br

2. EMENTA

O papel do Estado frente à questão ambiental. Crescimento econômico e preservação ambiental. Desenvolvimento sustentável e teoria econômico-política. Política ambiental e questões éticas relacionadas ao meio ambiente. Políticas públicas e políticas ambientais. Instituições e defesa do meio ambiente.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Unidade I – Unidade I – Desenvolvimento, crescimento econômico, papel do Estado, inclusão social e preservação ambiental

i) Desenvolvimento;

ii) Crescimento econômico, geração de riqueza e meio ambiente;

iii) Governança, biodiversidade e políticas de desenvolvimento ambiental;

iv) Direito Ambiental e legislação ambiental.

3.2. Unidade II – Desenvolvimento sustentável e teoria econômico-política.

i) Desenvolvimento sustentável como um direito fundamental;

ii) Desenvolvimento econômico, sustentável e investimentos;

iii) Política e meio ambiente;

iv) Papel dos entes federativos no desenvolvimento de políticas sustentáveis;

v) Agenda 21.

3.3. Unidade III – Política ambiental, questões éticas e meio ambiente

i) Ética, moral e direito ambiental;

ii) Ética, responsabilidade ambiental, governança e participação;

iii) Responsabilidade humana e desequilíbrio ambiental;

iv) Ética ambiental, confiança e transparência.

3.4. Unidade IV – Políticas públicas e políticas ambientais

i) Atores, poderes, negociações e políticas ambientais;

ii) Políticas públicas e políticas ambientais;

iii) Estado e implementação de políticas públicas em matéria ambiental;

iv) Políticas públicas ambientais, cidadania, diversidade cultural e desenvolvimento regional.

3.5. Unidade V – Instituições e defesa do meio ambiente.

i) Relações internacionais e instituições ambientais;

ii) Instituições governamentais e meio ambiente;

iii) Cooperação internacional e meio ambiente;

iv) Democracia, soberania, sistema internacional e meio ambiente.

4. PROCEDIMENTO DE ENSINO

i. Aula expositiva-dialogada

ii. Grupos de Estudos;

iii. Leituras das obras indicadas.

iv. Fichamento.

v) Os alunos devem ler os textos da aula do dia de acordo com a bibliografia indicada. Ao longo do semestre serão distribuídos artigos que não estão apontados na bibliografia, mas que são considerados relevantes, estes serão dispostos no SIGAA.

5. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

i. Participação nas aulas;

ii. Grupos de estudos – o desempenho dos Grupos de Estudos será feito através de trabalhos escritos.

iii. Seminários;

iv. Prova escrita;

v. *Paper*;

5. BIBLIOGRAFIA

BAQUERO, Marcelo (Org.). Capital social, desenvolvimento sustentável e democracia na América Latina. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é - o que não é. Petrópolis: Vozes, 2016.

DOMÍNGUEZ, Ana Garriga; BRAVO, Álvaro Sánchez. Derecho humanos, protección medioambiental. Madrid: Dykinson, 2015.

.

FOLADORI, G. Limites do desenvolvimento sustentável. Campinas: UNICAMP/Imprensa Oficial, 2001.

FRIGUEIRO, André. Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

GOMES, Eduardo B.; BULZICO, Bettina (Org.). Sustentabilidade, desenvolvimento e democracia. Ijuí: Unijuí, 2010

GUIMARÃES, R. La sostenibilidad del desarrollo entre Rio-92 y Johannesburgo 2002: eramos felices y no sabíamos, *Ambiente & Sociedade*. v. IV. Nº 9, 2º semestre 2001, p. 5-24.

GUIMARÃES, P. C. V., MACDOWELL, S. F. e DEMAJOROVIC, J. Fiscalização em meio ambiente no Estado de São Paulo, *Cadernos FUNDAP*. Nº 20, maio/agosto, 1996, p. 59-75.

JONAS, Hans. O princípio responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC-Rio, 2006.

LIMA, HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. (Orgs.) Dilemas sócio-ambientais e desenvolvimento sustentável. Campinas: UNICAMP, 1992.

NOBRE, Marcos.; AMAZONAS, Maurício de Carvalho. Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: IBAMA, 2002.

PACHECO, R. S. et alii. Atores e conflitos em questões ambientais urbanas, *Espaço & Debates*, n. 35, 1992, p. 46-51.

PALMA, Carol Manzoli; SACCOMANO NETO, Francisco. Direito ambiental - efetividade e outros desafios. Porto Alegre: Lex Magister, 2012.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

SEN, Amartya. As pessoas em primeiro lugar. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento Sustentável. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

Bibliografia complementar:

SANTOS JUNIOR, R. B. dos. Relazioni internazionali e ambiente: contrasti e negoziati tra crescita economia e sviluppo sostenibile. In: VECCHIO, A. Del.; JÚNIOR, A. Dal Ri. *Il Diritto Internazionale dell'ambiente dopo Il vértice di johannensburg*. Napoli: Editoriale Scientifica, 2005.